

CULTURA E NATUREZA I

CONTROLE			SINALIZADAS			DATA		
Q: 20	A:	%:						

QUESTÃO 01

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org) História geral da África: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- transmissão dos saberes acumulados.
- expansão da propriedade individual.
- ruptura da disciplina hierárquica.
- surgimento dos laços familiares.
- rejeição de práticas exógenas.

QUESTÃO 02



Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R.R. H.F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batmas. Boletim Gotano de Geografia (Online). Goiânia, v.37,n.2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de

- regulação das relações sociais.
- apropriação dos espaços públicos.
- padronização das culturas urbanas.
- valorização dos formalismos estéticos.
- revitalização dos patrimônios históricos.

QUESTÃO 03

O HIP-HOP

Hip-Hop é uma cultura de rua, uma forma de arte e de atitude que conquistou o mundo. É um estilo de vida, de se afirmar como sujeito social, de demarcar um território, valorizar uma identidade cultural e ocupar espaços públicos. Esse movimento faz arte como forma de protesto social, mistura o novo e antigo, o popular e o erudito, a poesia e a paródia, e inventou o Rap (Rithm and Poetry).

A performance do Hip-Hop mistura, em níveis sucessivos, gêneros que, para a cultura ocidental, seriam diferentes e separados (música, poesia, dança, pintura). Para compreender a multidimensionalidade da performance, é necessário fazê-lo em seu contexto social. Nesse caso marginal, cheio de problemas sociais,



educacionais e de exclusão social. Esse contexto social é o que dá sentido à performance.

Disponível em:

http://obviousmag.org/my_cup_of_tea/2015/04/hip-hop-ecultura-arte-e-atitude.html#ixzz4oLUI2FXZ.

Sobre esse movimento que envolve música, poesia, dança e pintura, é pertinente afirmar que ele

- a) busca interpretar a realidade social, objetivando encontrar saídas e fornecer uma alternativa à população excluída.
- b) é, na realidade, um gerador de violência e fortes preconceitos sociais, embora tente encontrar saídas para a população marginalizada socialmente.
- c) conseguiu resolver totalmente os grandes problemas da população excluída socialmente, por meio da arte.
- d) tornou-se um movimento artístico bastante elitizado e excludente dos menos favorecidos, apesar de ter origem nas periferias urbanas.
- e) sempre esteve a serviço das elites dominantes e apenas utilizou a população socialmente excluída como massa de manobra.

QUESTÃO 04

Ricciotto Canudo (1877-1923), jornalista, poeta, intelectual e um dos primeiros críticos cinematográficos, escreveu, no ano de 1912, um ensaio que recebeu o título de "O nascimento da sétima arte", no qual exalta o cinema como um novo meio de expressão capaz de sintetizar as artes do espaço e do tempo, e o coloca no elenco convencional das artes: a arquitetura, a música, a pintura, a escultura, a poesia e a dança. A questão fundamental é que, na primeira década do século XX, o cinema já estava se tornando

- a) o maior concorrente da fabricação de automóveis a preço acessível.
- b) um veículo para a propagação de cultura para as massas.
- c) o substituto das apresentações teatrais e de hipnose populares da época.
- d) mais uma mercadoria comum da nascente indústria da fotografia.

QUESTÃO 05

A busca incessante pelo corpo perfeito, do ponto de vista estético, é significativamente incentivada pela mídia na atualidade. Esse fenômeno contribui, sobretudo, para

- a) a integração social da maioria das pessoas nos mais diversos contextos.
- b) a melhoria significativa da saúde de grande parcela da população.
- c) o estabelecimento de estereótipos ou modelos corporais cuja compleição é condizente com a da maioria da população.
- d) a satisfação plena da maioria da população, devido ao massivo alcance do objetivo de obtenção de um corpo estereotipado.
- e) o estabelecimento de estereótipos ou modelos corporais cuja compleição não é condizente com a da maioria da população.

QUESTÃO 06

Falava-se, antes, de autonomia da produção para significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado).

O tipo de relação entre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a)

- a) aumento do poder aquisitivo.
- b) estímulo à livre concorrência.
- c) criação de novas necessidades.
- d) formação de grandes estoques.
- e) implantação de linhas de montagem.



QUESTÃO 07

Leia o fragmento abaixo.

Identificar as culturas imigrantes com suas culturas de origem é um erro baseado em uma série de confusões. Inicialmente confunde-se cultura de origem com cultura nacional. Raciocina-se como se a cultura do país de origem fosse única, ao passo que as nações de hoje não são culturalmente homogêneas.

Fonte: CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2002.

A partir da ideia central do fragmento, pode-se afirmar a respeito da cultura de um povo que

- a) o imigrante possui uma cultura própria irrelevante.
- b) a nação é composta por culturas superiores e inferiores.
- c) os países contemporâneos são compostos por múltiplas culturas.
- d) as nações são formadas por culturas tradicionais imutáveis.
- e) a genética determina a cultura de origem dos imigrantes.

QUESTÃO 08

Mafalda é uma personagem do artista argentino Quino. Suas críticas sociais são sempre contundentes, permeadas por humor ácido. Apesar da origem argentina do autor, a HQ a seguir pode ser interpretada considerando o contexto latino-americano. O diálogo travado na charge explicita a



- a) falta de criatividade dos jovens na atualidade.
- b) influência estrangeira sobre culturas nacionais.
- c) incompreensão do sentido de nacionalismo.
- d) ausência de inspiração na modernidade.
- e) inexistência de relação entre culturas diferentes.

QUESTÃO 09

A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense - 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do (a)

- a) caráter ilusório das imagens.
- b) evolução constante da tecnologia.
- c) aspecto efêmero dos acontecimentos.
- d) conteúdo objetivo das informações.
- e) natureza emancipadora das opiniões.

QUESTÃO 10

Por 'herança social' entende-se:

- a) o patrimônio espiritual das sociedades anteriores enquanto valores estáticos e impermeáveis a mudanças, devido aos credos e às convicções ideológicas dos indivíduos que lideram a sociedade.



- b) o conjunto de valores envolvendo cultura, tradições, linguagens, ideias e conhecimentos, acumulados ao longo das gerações anteriores, vistos como ponto de partida para um novo conhecimento coletivo.
- c) o acúmulo de todo o saber transmitido pelas diferentes correntes e teorias antropológicas dos antepassados enquanto agente de um garantido aperfeiçoamento social.
- d) o somatório de todas as intuições, pesquisas e experimentos científicos que tem contribuído para uma melhor qualidade de vida e uma mais duradoura e estável organização das sociedades.
- e) o resultado da integração das principais raças e etnias de uma nação, respeitadas, como patrimônio, todas as suas manifestações culturais e tradições específicas.

QUESTÃO 11

A sociedade do espetáculo corresponde a uma fase específica da sociedade capitalista, quando há uma interdependência entre o processo de acúmulo de capital e o processo de acúmulo de imagens. O papel desempenhado pelo marketing, sua onipresença, ilustra perfeitamente bem o que Guy Debord quis dizer: das relações interpessoais à política, passando pelas manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens. Assim como o conceito de “indústria cultural”, o conceito de “sociedade do espetáculo” faz parte de uma postura crítica com relação à sociedade capitalista. São conceitos que procuram apontar aquilo que se constitui em entraves para a emancipação humana.

(Cláudio N. P. Coelho. “Mídia e poder na sociedade do espetáculo”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

Segundo o texto,

- a) a transformação da cultura em mercadoria é uma característica fundamental desse fenômeno social.
- b) a padronização da estética pela sociedade do espetáculo restringe-se ao campo da publicidade.

- c) a hegemonia do espetáculo desempenha papel fundamental na formação da autonomia do sujeito.
- d) o universo estético de produção das imagens não é determinado pela base material da sociedade.
- e) o conceito de sociedade do espetáculo realiza uma reflexão contestadora sobre a indústria cultural.

QUESTÃO 12

Os filósofos da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno e Max Horkheimer, refletindo sobre o que hoje conhecemos como cultura de massa, afirmam o seguinte: “O que é novo é que os elementos irreconciliáveis da cultura, da arte e da distração se reduzem mediante sua subordinação ao fim de uma única fórmula falsa: a totalidade da indústria cultural. Ela consiste na repetição. O fato de que suas inovações características não passem de aperfeiçoamentos da produção em massa não é exterior ao sistema. É com razão que o interesse de inúmeros consumidores se prende à técnica, não aos conteúdos teimosamente repetidos, ociosos e já em parte abandonados.”

Fonte: ADORNO, T. – HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 112.

No fragmento, a crítica dos autores à indústria cultural salienta alguns elementos essenciais da cultura contemporânea. Partindo da leitura, assinale a opção que **NÃO** corresponde às críticas à indústria cultural.

- a) Ela massifica a cultura através dos meios de comunicação, insere o indivíduo numa massa sem forma que o impede de fruir pessoalmente da obra de arte.
- b) Ela cria o espectador médio, que deve ser seduzido e levado ao consumo. Logo, tem o cuidado de não fazê-lo pensar, mas de mantê-lo no senso comum.
- c) Ela distingue bens culturais de bens de mercado, separando o que é para o consumo da elite cultural daquilo que é destinado à massa.



d) Ela banaliza a expressão artística e intelectual, em lugar de despertar interesse pela cultura, vulgariza a arte e o conhecimento.

QUESTÃO 13



Disponível em: <<http://iqames.iq.com.br/2018-03-23/futebol-copa-do-mundo-2018.html>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

O futebol tornou-se um espetáculo profissional que atualiza rituais, legitimando e justificando o sacrifício de muitos esportistas para uma possível futura profissionalização dos jogadores, ao lado de uma gama de produtos negociáveis, desde os próprios jogadores, passando por equipamentos esportivos, transmissões televisivas e até álbuns de figurinhas. Os processos de conformação das práticas esportivas do futebol, como apresentado, podem ser analisados pela Sociologia a partir do conceito de

- a) Indústria Cultural.
- b) Movimento Social.
- c) Relativismo Cultural.
- d) Identidade Social.

QUESTÃO 14

“Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar. Por vezes se fala de cultura para se referir unicamente às manifestações artísticas, como o teatro, a música, a pintura, a escultura. Outras vezes, ao se falar na cultura da nossa época ela é quase identificada com os meios de comunicação de massa, tais como o rádio, o cinema a televisão. Ou então cultura diz respeito às festas e

cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou a seu modo de se vestir, à sua comida a seu idioma.”

(SANTOS, José Luiz. *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2005, p. 21-22).

Acerca das implicações entre cultura, diversidade e cidadania no Brasil, analise as assertivas abaixo.

I - O conceito antropológico de cultura aborda especificamente o dilema de conciliar a unidade biológica e a grande diversidade de formas de viver da espécie humana. Outros conceitos como cultura erudita e cultura popular são sociológicos e mostram a existência de uma sociedade dividida em classes.

II - Registros acerca da perplexidade com os comportamentos de outros povos estão presentes já nas descrições de historiador Heródoto (482-424 A. C.) e também marcam o relato de escritores europeus com a vida das Américas, especialmente com hábitos de povos indígenas como a antropofagia tupinambá.

III - O patrimônio cultural brasileiro compreende bens materiais e imateriais especialmente protegidos, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, mas, pela impossibilidade de sua preservação, não inclui modos de criar, fazer e viver destes grupos.

IV - Para a Constituição brasileira, a cidadania só é plenamente exercida se existe participação não só na vida política, social e econômica, mas também na vida cultural da comunidade, daí abranger também, entre os direitos dos cidadãos, os direitos culturais.

Estão **corretas** apenas as alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.



QUESTÃO 15

Há diferentes maneiras de um povo expressar sua cultura. A realidade é muito diversificada, e cada lugar e cada época têm seus produtos culturais. Na sociedade contemporânea, o desenvolvimento e a sofisticação da tecnologia, principalmente nos meios de comunicação, facilitaram a popularização desses produtos sob a lógica e os interesses do capital.

A partir dessa observação, relacione Cultura Popular e Cultura de Massa com as afirmações apresentadas nos parênteses.

- A. Cultura Popular
- B. Cultura de Massa

() Surgiu no início do século XX com a homogeneização dos padrões de cultura pelos meios de comunicação.

() É resultado da atividade econômica em grande escala que manipula o gosto cultural da população.

() Refere-se à cultura que consideramos como a não oficial, geralmente localizada nas classes subalternas.

() É transmitida em escala industrial a um público generalizado.

() Representada por diferentes formas de expressão, é transmitida de uma geração a outra e se caracteriza por aspectos diferentes nas várias regiões.

A sequência correta é

- a) B, A, A, B, A.
- b) A, B, B, A, B.
- c) B, A, B, A, B.
- d) B, B, A, B, A.
- e) A, A, A, B, B.

QUESTÃO 16

TEXTO:

Para avaliarmos o significado contemporâneo da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa que a produzem, convém lembrarmos, brevemente, o que se convencionou chamar de a condição 5 pós-moderna, isto é, a existência social e cultural sob a economia neoliberal.

A dimensão econômica e social da nova forma do capital é inseparável de uma transformação sem precedentes na experiência do espaço e do tempo, 10 designada por David Harvey como a “compressão espaço-temporal”.

A fragmentação e a globalização da produção econômica engendram dois fenômenos contrários e simultâneos: de um lado, a fragmentação e dispersão espacial e temporal e, de outro, sob os 15 efeitos das tecnologias eletrônicas e de informação, a compressão do espaço — tudo se passa aqui, sem distâncias, diferenças nem fronteiras — e a compressão do tempo — tudo se passa agora, sem passado e sem futuro. Em outras palavras, fragmentação e dispersão 20 do espaço e do tempo condicionam sua reunificação sob um espaço indiferenciado (um espaço plano de imagens fugazes) e um tempo efêmero desprovido de profundidade. A profundidade do tempo e seu poder diferenciador desaparecem sob o poder do instantâneo. 25 Por seu turno, a profundidade de campo, que define o espaço da percepção, desaparece sob o poder de uma localidade sem lugar e das tecnologias de sobrevoo.

Vivemos sob o signo da telepresença e da teleobservação, que impossibilitam diferenciar entre a 30 aparência e o sentido, o virtual e o real, pois tudo nos é imediatamente dado sob a forma da transparência temporal e espacial das aparências, apresentadas como evidências.

Volátil e efêmera, hoje nossa experiência 35 desconhece qualquer sentido de continuidade e se esgota num presente sentido como instante fugaz. Ao perdermos a diferenciação temporal, não só rumamos para o que Virílio chama de “memória imediata”, ou ausência da profundidade do passado, mas também 40 perdemos a profundidade do futuro como possibilidade inscrita na ação humana enquanto poder para determinar o indeterminado e para ultrapassar situações dadas, compreendendo e transformando o sentido delas. Em outras



palavras, perdemos o sentido da cultura como ação histórica.

Chauí, Marilena. Cultura e democracia. Crítica y emancipación: Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Acesso em: 19 out. 2013. Adaptado.

De acordo com os aspectos temáticos do texto, é correto afirmar:

- a) As evidências, na pós-modernidade, não são reconhecidas no tempo e no espaço experimentados pelo indivíduo.
- b) O homem moderno perde sua capacidade de compreender o passado e o futuro na medida em que os aspectos históricos não são mais validados.
- c) A construção de um conceito atual apropriado à indústria cultural e à massa média perpassa por novas definições e vivências de tempo e espaço.
- d) O conceito pós-moderno da indústria cultural preserva valores engendrados em séculos passados, apropriando-se do neoliberalismo proposto pela ideologia capitalista.
- e) O tempo e o espaço, na contemporaneidade, já não possuem valores reais e assumem conceitos que desconstróem a própria compreensão da indústria cultural.

QUESTÃO 17

O homem é resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridas pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e as invenções. Estas não são, pois, o produto da ação isolada de um gênio, mas o resultado do esforço de toda uma comunidade.

(LARAIA, 2009, p. 45).

Nesse fragmento de texto, o professor e antropólogo Roque Laraia apresenta a socialização do homem como um elemento cultural.

A respeito das discussões sobre cultura, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

() A cultura marca a entrada das sociedades "primitivas" no mundo "civilizado".

() O comportamento humano se origina do uso de símbolos e simbologias e, dessa forma, a cultura é apreendida.

() O contato com povos e culturas diferentes pode causar alterações significativas na cultura de uma sociedade.

() A busca do seio materno por um recém-nascido é um exemplo de que nem todos os instintos são suprimidos pela cultura.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) V V F V
- b) F V V F
- c) F F V V
- d) F V V V
- e) V F F F

QUESTÃO 18

O excerto a seguir integra a obra do filósofo francês Gilles Lipovetsky, O Império do Efêmero:

Toda cultura de massa trabalhou no mesmo sentido que as estrelas: um extraordinário meio de desprender os seres de seu enraizamento cultural e familiar, de promover um ego que dispõe mais de si mesmo. Pelo ângulo da evasão imaginária, a cultura frívola foi uma peça na conquista da autonomia privada moderna: menos imposição coletiva, mais modelos de identificação e possibilidades de orientações pessoais; a cultura midiática não fez senão difundir os valores do universo pequeno burguês, foi um vetor da revolução democrática individualista.

Fonte: LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero. Companhia de Bolso. 2009. Pag. 260

Segundo a análise do excerto, para Lipovetsky



- a) os valores pequeno-burgueses, difundidos pelas mídias, promoveram a exacerbação do individualismo.
- b) a cultura midiática universalizou valores, tornando a sociedade mais igualitária e justa.
- c) a difusão de valores universais promoveu o enraizamento cultural e familiar na atualidade.
- d) a aquisição da autonomia privada moderna transformou a cultura de massa e o enraizamento cultural.
- e) a sociedade de massas democratizou os bens culturais, pois, tornou-os acessíveis a todos.

QUESTÃO 19

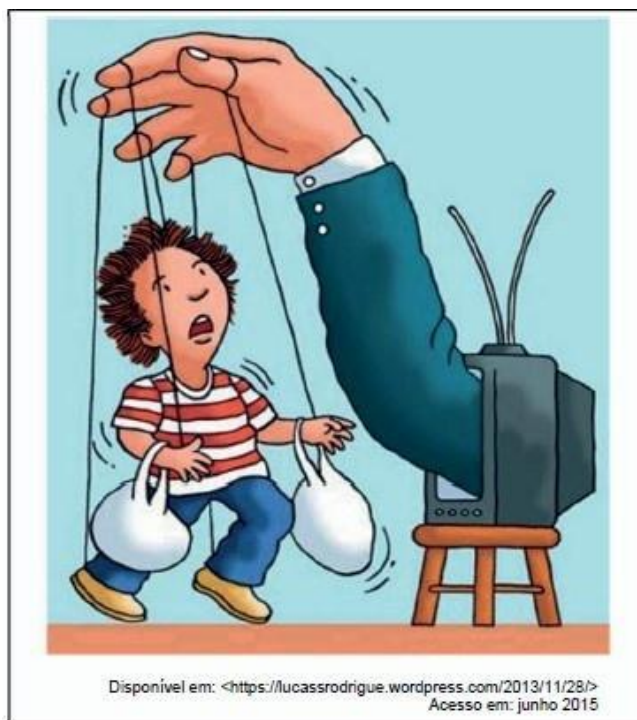
Todas as alternativas abaixo definem corretamente a relação crítica que se estabelece na contemporaneidade entre Arte, Indústria Cultural e Cultura de massas, **EXCETO**.

- a) Com o advento da modernidade, as artes foram submetidas às regras do mercado capitalista e da ideologia da Indústria Cultural, baseadas na prática do consumo de produtos culturais produzidos em série. As obras de arte são mercadorias, como tudo que existe no capitalismo.
- b) Não podemos afirmar que a contemporaneidade transformou as obras de arte em mercadorias, pois proporcionaram sua democratização irrestrita: todos podem ter acesso a elas, conhecê-las, incorporá-las em suas vidas, criticá-las, graças ao capitalismo.
- c) Apesar de submetida às leis do mercado capitalista e de sua ideologia, a arte contemporânea não se democratizou, massificou-se para consumo rápido no mercado da moda e nos meios de comunicação de massa.
- d) A Indústria cultural define a cultura como lazer e entretenimento, diversão e distração. O que nas obras de arte significa trabalho da sensibilidade, da reflexão e da crítica é vulgarizado e banalizado; em lugar de difundir e divulgar as artes, despertando interesse por ela, ocorre massificação da expressão artística e intelectual.
- e) Sob o controle econômico e ideológico da Indústria Cultural, a arte se transformou em um

evento para tornar invisível a realidade e o próprio trabalho criador das obras. É algo para ser consumido e não para ser conhecido, fruído e superado por novas obras.

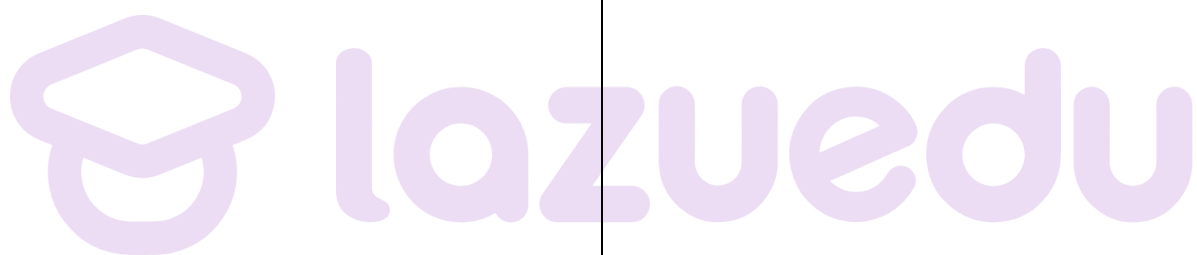
QUESTÃO 20

Observe a imagem a seguir:



A relação social estabelecida ocorre entre dois agentes sociais. Aparentemente um dos lados exerce influência significativa sobre o outro. A Sociologia classifica essa ação como

- a) Interação social não recíproca.
- b) Interação social bilateral.
- c) Retardamento cultural.
- d) Assimilação direta.
- e) Aculturação.



GABARITO

1A, 2B, 3A, 4B, 5E, 6C, 7C, 8B, 9A, 10B, 11A, 12C, 13A, 14B,
15D, 16C, 17D, 18A, 19B, 20A

